TL 3517
CIDAC 00219
Centro de Documentação
-5. ABR. 1985

SITUACAO DA GUERRA EM TIMOR LESTE - NOVEMBRO DE 1984

ZONA LESTE

Actualmente em Crarás as viúvas sao 120. Mortos pelos Javaneses 120 homens. Em Lacluta já nao há ninguém, toda a populacao foi forçada a ir viver para Crarás. Além desse número de mortos, dos desaparecidos ninguém sabe nada.

A situacao é de fome negra, agravada por várias doencas entre as quais o béri-béri, inchacos, tuberculose. Em Luca muitas casa foram queimadas. Luca foi sempre uma regiao muti rica, mas agora nao há nada. Nahareca também está nas mesmas condicoes.

Lalerec Mutin é a povoacao onde as pessoas estao "condenadas à morte". O Mons. Carlos, quando esteve de visita àquela zona nao Ihe foi permitido visitar Lalerec Mutin. Os Javaneses nao o deixaram lá ir.

Mas estao cerca de mil e tal pessoas, acampadas em Caju Laran.

A situacao é de campo de concentracao - cheios de fraqueza, e todos sao presos tirados de Crarás e levadas para lá. Sinais dessa fraqueza : tuberculose, suores frios, esquecimento, debilidade. Nao há medico nem enfermeiro, sem assistência nenhuma, nem remédios. O Pe. Domingos é que tem feito alguma coisa. Está-se a processar o genocídio, com o sistema da morte lenta; e está-se a fazer tudo para ficarem no esquecimento das pessoas : nao deixaram o Monsenhor lá ir nem deixaram o Povo vir cumprimentá-lo.

Uma Tolu é praticamente um descampado. Para ter uma imagem da situacao treblinkana que se vive alí :

Mandaram chamar e reunir todo o Povo em Uma Tolu, para receber o comendante geral dos três sectores que chegaria. Quando o Povo todo esteve reunido à forca, chegou uma Camioneta cheia de soldados, precedida dum tanque de guerra ligeiro. Depois descarregaram instrumentos de música para uma banda. Eles vinham para"alegrar"o Povo alí reunido debaixo do sol, esfomeados e enfraquecidos, e reunidoa alí à forca. O Comandante nunca lá chegou.

Em Dilor, Viqueque, andou também o sr. Mariano Lopes em falsos comícios políticos tentando inútilmente iludir o Povo - com grandes saudacoes e lovores à "gloriosa Indonesia", dizendo que foi "sempre isto o que nós quisemos". "Convencam-se de que o melhor para nós é a integracao- e para nao dar ouvidos ao Bispo. "Já há paz verdadeira" - enquanto um tanque o acompanhava continuamente para todo o lado. Procura mentir, mas nao consegue, porque o Povo está bem consciente do que é e do que quer.

Em Luca - devastamento geral das tecase e dos coqueiros do Povo. O Povo chorava vendo isto tudo, e os javaneses a levar a madeira. O coqueiral do enfermeiro Remédios foi completamente abatido.

SITUACAO MILITAR GERAL : Os militares indonésios só patrulham ao longo das estradas; no dia 1 de Dezembro, em Muapitine, a FRENTE interceptou um grupo indonésio e tirou-lhes as roupas, a rádio de comunicacao. Em Lariutu quando as casas estavam a arder, os javaneses permaneceram dentro de casa. Em patrulhamento estragam as producoes do Povo. O Povo é que faz a ronda, como em todo o Timor Leste, até as mulheres e criancas.

MORTOS E DESAPARECIDOS

Armando Castanheiro - "guru" de Lua Ili, depois de torturado e morto enterraram-no. Só encontraram depois restos de suas roupas, desenterrado por caes.

Armando Viegas - tinha sido membro do corpo administrativo; um dia chegou a Lospalos, mas depois mataram-no. Só se soube disso quando andaram à busca de flores para o enterrar.

Tomas Fernandes, em Kakavei, duramente torturado no Kodim de Lospalos; depois escapou, mas ainda passou por casa; cerca de três quilómetros depois morreu no caminho da fuga.

Mateus Gonzaga - catequista : agora nao se sabe nada de seu paradeiro.

Raul Fernandes Monteiro - antigo seminarista, desapareceu após ter sido apanhado e levado para o Kodim; além dele Antero Fernandes, Dinis Gandara e Afonso de Albuquerque. Luis da Silveira, catequista, Lourenco Lopes, enfermeiro e Armindo de Luro, liurai de Louro - também desapareceram.

MATANÇA DE MUAPITINI

Antes da matança os invasores mandaram avisar o povo para fazer os preparativos duma festa, porque havia "tamu". O Povo todo obrigado, compareceu com baluques. Depois chegaram os presos num carro militar. Começaram entao a fazer a distribuicao da "honra" de matar aos chefes timores alí presentes, obrigando-os sob ameaça de morte a executarem os presos em vez deles. O Bupati de Lospalos disse ao régulo que se recusava a matar :"Se nao o matas, mato-te eu". Os que receberam esta ordem eram o régulo, o Sr. Verício e mais três chefes.

Avançaram entao para as vítimas, matando com dó e as vítimas nao morreram logo por causa disso. No entanto mandaram sepultálos vivos.

Os cinco presos eram todos naturais de Muapitini.

Em Leuro, uma vez aconteceu que elementos da FRETILIN atacaram um Babinsa e mataram-no a ele, à mulher e a crianca que dormia entre os dois. Dos da Frente morreu um elemento. Quiseram entao que o povo levasse o cadáver para o mato. Mas esses que levaram o cadáver para o mato, quando voltaram apanharam pancadaria violenta. A um deles cortaram-lhe a orelha esquerda. Continua vivo, só com a orelha direita.

Quando se lhes perguntava, onde estavam os seus maridos e pais, respondiam : "ESTÁ NO SOFRIMENTO" - isso significava estar no Kodim, recebendo pancadaria e choques eléctricos e toda a espécie de tortura física e moral.

LORÊ - é um sepulcro, um campo de concentracao completamente fechado. Ninguém vai lá nem ninguém vem. No Natal, o Padre e a Madre foram até lá. Se vêm, vem acompanhados. Na povoacao de Loiquero arderam 84 casas, a povoacao toda mas nao foi pelos da Resistência. Os javaneses pediram desculpa, dizendo ser os incontroláveis TBOs.

Dinis Gandara e outros foram desterrados para Jaco. À noite dois deles vieram de Jaco. Surpreendidos, o Dinis Gândara escapou e agora está no mato.

MAIS DESAPARECIDOS

Armando Nunes - de Soru, chegou uma noite ao Kodim e mataram-no. O

POPULACAO CONCENTRADA NO CAMPO DE LALEREC MUTIN
VINDA DE CRARÁS DE LACLUTA (cifras esclarecedoras)

Número de mortos.....1.278
Desaparecidos..... 56
Viúvos..... 46
Viúvas..... 122
Órfaos de Pais: masculinos..... 25
femeninos..... 27
Órfaos de : masculinos..... 43
Pai femeninos..... 181

Assistência sanitária : médica ..... Nenhuma
Enfermeiros..... Nehhum
Medicamentos..... Nada

Para trabalhos de agricultura receberam :
Alavancas 6
Catanas.....10
Picaretas.....20

Sementes: Milho..... 6 sacas
Néli..... 9 sacas
Depois nunca mais e nada mais receberam.

Doencas : Béri-béri, paludismo, feridas, tosse, pneumonias, tuberculose, raquitismo, fraqueza

Situacao de Fome e miséria extremas.

Concentrados em Lalerec Mutin: 1983